

as

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia do Saber:  
Ciência, Cultura e Arte na  
Democratização dos  
Sistemas Agroalimentares



## **Curso sobre normas de produção orgânica e fichas agroecológicas para professores do ensino médio e técnico**

*Course on organic production standards and agro-ecological techniques for high school and technical teachers*

RAMOS, Raquel F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro de Educação, Tecnológica Paula Souza, raquel.fabbri@cps.sp.gov.br

### **Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia**

**Resumo:** Sistemáticamente, no Centro Paula Souza, vem sendo organizados cursos por departamento específico, denominado Cetec Capacitação, visando a atualização técnica dos professores do ensino médio e técnico. No ano de 2018, houve a promoção de um curso denominado “Normas de produção da Agricultura Orgânica e Fichas Agroecológicas”. Em algumas escolas com área rural, denominadas agrícolas, existem professores que trabalham com o cultivo orgânico de certas culturas, carecendo de informações e atualizações constantes. Para que haja cada vez mais o entendimento sobre o que consiste e quais as práticas permitidas na produção orgânica ou agroecológica, foi oferecido curso sobre as normas, a Legislação, como elaborar o Plano de Manejo da propriedade e como consultar as fichas agroecológicas disponibilizadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

**Palavras-Chave:** fichas agroecológicas; capacitação de professores; competências e habilidades; ensino médio e técnico.

### **Contexto**

No Centro Paula Souza existem cursos na área ambiental como os de Gestão Ambiental, Meio Ambiente, Florestal, Agricultura, Recursos Hídricos ou mesmo o cursos regulares de Ensino Médio, nos quais devem ser abordadas questões de utilização de recursos naturais como fontes de matéria prima para produção de alimentos. Deve-se correlacionar o tipo e a escolha do alimento com o seu modo de produção ou a opção das práticas agrícolas adotadas. Portanto, há necessidade de se atualizar os professores e os alunos das Escolas Técnicas envolvidos nestes cursos e afins.

Cada vez mais, a qualidade, a procedência e o modo de cultivo dos alimentos devem ser motivo de preocupação da população que tem menos acesso e informação. A não obediência disso pode ocasionar obesidade, insegurança alimentar e até causar conflitos sociais.

Para definir o conteúdo foi realizada pesquisa bibliográfica, elaborando a programação com os temas a serem abordados, e houve o fornecimento de material didático de apoio. Especificamente em relação à área de formação técnica, atualmente, a área de produção orgânica no Brasil está em crescimento. No ano de 2017, era de cerca de 750 mil hectares, contando com mais de 10 mil produtores e aproximadamente 13 mil

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

as



unidades de produção. Estas propriedades necessitam de profissionais técnicos especializados que possam orientar e praticar a agricultura orgânica ou agroecológica de acordo com as normas e legislação existentes. A elaboração da nova legislação sobre a produção orgânica no Brasil teve a participação de um conjunto de agentes tanto representantes dos interesses mais voltados à lógica de mercado (certificadoras, processadores, produtores de sementes e insumos, grandes produtores) como os representantes do movimento agroecológico ( Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), Associação Nacional de Agroecologia, Rede Ecovida, Grupo de Agricultura Orgânica (Santos,2005; Mundo Neto, Ramos e MALAGOLLI, 2017),. Existe uma modalidade de certificação que se constitui numa oportunidade para os agricultores familiares realizarem a transição para sistemas agroecológicos e sua produção ser comercializada como orgânica se vendida diretamente ao consumidor final, seja ele pessoa física ou jurídica, pública ou privada. Desta forma, agricultores familiares pertencentes a um Sistemas Participativos de Garantia SPG e a uma Organização de Controle Social (OCS), sob a responsabilidade de um OPAC, podem vender sua produção como orgânica, diretamente ao consumidor, seja em sua propriedade, seja em feiras locais, ou ainda participar das licitações e compras institucionais de organizações públicas ou privadas, ainda que não tenham a permissão de utilizar o selo SisOrg.

### **Descrição da Experiência**

Os professores participantes entraram em contato com as bases tecnológicas, ou seja, o conteúdo do curso, e assim puderam desenvolver competências e habilidades, que poderão ser trabalhadas com seus alunos. O curso foi organizado de modo que atingisse professores de diversas áreas dos mencionados cursos, todos destinados à formação do aluno cidadão. Houve parte presencial, de 16 horas e atividade à distância, onde foi solicitado Plano de aula com os conhecimentos adquiridos, como forma de prática pedagógica.

Alternativamente os principais resultados poderão ser apresentados na seção seguinte. Optou-se pela estratégia de convidar para o curso todos os professores, do ensino médio e técnico e, não só os das áreas agrícolas, na tentativa de sensibilizar o maior número de pessoas possível. Isto acaba sendo uma oportunidade de difusão do tema, inclusive em áreas urbanas. Observa-se ao longo do tempo professores que vem demonstrando bom trabalho na produção e disseminação dos temas relacionados a agroecologia, incorporando-os nas suas atividades pedagógicas.

### **Resultados**

Oferecer a possibilidade de professores do Centro Paula Souza, da área técnica ou do ensino médio, participarem do curso Normas de produção da Agricultura Orgânica e Fichas Agroecológicas (MAPA, 2018).

as



Formação de multiplicadores para atualização técnica de modo a responder aos desafios do desenvolvimento sustentável, minimizando as mudanças climáticas, a escassez de recursos naturais e de alimentos e atendendo as necessidades dos cidadãos.

Melhoria do ensino na Etec com o oferecimento de formação e melhor empregabilidade seguindo a tendência de mercado e atuação profissional junto à comunidade, com os pressupostos do desenvolvimento sustentável.

Contribuir com as Metas da Cetec: Oferecer cursos de atualização técnica aos docentes que atuam em 30% dos eixos Tecnológicos com oferta dos cursos pelo Centro Paula Souza e- Envolver 30% das unidades de ensino em Projetos de Sustentabilidade.

Como reflexões deixamos os comentários a seguir.

Existem na instituição 34 escolas com áreas agrícolas num universo de 219 escolas técnicas no estado de São Paulo. O que se pode perceber entretanto, é uma pequena adesão de professores das áreas agrícolas interessados em participar desses cursos sobre agroecologia e das feiras de trocas de sementes crioulas (os professores são convidados, não existe a obrigação de participarem). Possivelmente isto se deva pela falta de compreensão da importância das sementes tradicionais na produção agroecológica e na segurança e soberania alimentares.

Temos considerado que este é um tema transversal, com o qual todas as pessoas deveriam se preocupar, dentro das competências e habilidades que um cidadão deve ter. Como a escola tem o papel de formação do aluno cidadão, considera-se o local onde deve-se discutir os fatores de produção agropecuária e suas implicações.

## Referências bibliográficas

LAURINO, Marcelo Silvestre. Produção Orgânica no Brasil. Material de divulgação. SINTAGRO Jales, outubro 2016. Disponível em <http://www.fatecjalles.edu.br/sintagro/images/material-palestras/producao-organica-brasil.pdf> Acesso realizado em 08 out. de 2018.

MUNDO NETO, Martin, RAMOS, Raquel F., MALAGOLLI, Guilherme A. Expansão da produção orgânica brasileira: análise a partir do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos, **I Seminário de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial**, Universidade de Araraquara, 2017.

SANTOS, Luiz Carlos Rebelatto dos. Regulamentação da Agricultura Orgânica no Brasil: Caminhos, “descaminhos” e sua contribuição na construção do sistema de comércio ético e solidário. Florianópolis, 2005.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

as



MINISTÉRIO da AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA  
<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/imagens-organicos-1/fichasagroecologicas.jpg/view> Acesso realizado em 05 de fev de 2018